

# Notas sobre o Infracino – volume 1 (depois de Duchamp)

Alexandre Sá Barreto da Paixão<sup>1</sup>

**Resumo:** Embora o silêncio-infracino seja superestimado, o seguinte texto de artista objetiva rever tal legado, procurando estabelecer vínculos para além da concretude da matéria. Nenhuma explicação possível. Nenhum resumo possível. Alegoria sobre a impossibilidade.

**Palavra-chave:** *escritos de artista, infracino, marcel duchamp, poesia.*

**Abstract:** Although the infrathin's silence is overestimated, the following artist's text aims to review this legacy, seeking to establish links beyond the concreteness of matter. No explanation is possible. No possible abstract. An allegory about impossibility.

**Keywords:** *artist's writings, infrathin, marcel duchamp, poetry.*

---

<sup>1</sup> Alexandre Sá é artista-pesquisador. Curador e crítico de arte. Pós-doutorando em História pelo PPGH-UFF sob supervisão de Daniel Aarão Reis. É procientista com o projeto A ambiguidade da política brasileira nos escritos de Hélio Oiticica (1964-1969). Jovem Cientista Faperj. Diretor do Departamento Cultural da UERJ e professor do Programa de Pós-graduação em Artes (PPGAR-TES). Sócio da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA). Sócio da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA). Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - Comitê de Poéticas Artísticas (ANPAP). Coordenador do Fórum Nacional de Editores de Revistas Acadêmicas de Artes Visuais. Vínculo institucional: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Francisco Xavier, 524 - Maracanã, Rio de Janeiro, R.J, 20943000. E-mail: alexandresabarretto@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7846-5145>. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/0137944963846547>. Niterói, Brasil.



o infrafino suspende as dimensões tradicionais de espaço e tempo

infrafino também pode ser substantivo

coisa

ectoplasma

fantasmagoria

energia infrafina

eletricidade

quantum

átimo

nem sempre uma passagem guarda consigo a qualidade do infrafino

o buraco da minhoca é infrafino

entre uma página e outra há algo de infrafino



entre o entre de uma página e outra há algo de infrafino

o exato momento da evaporação da água é infrafino

entropia

água brotando do solo é o paradigma do infrafino.

toda e qualquer fonte é infrafinha por natureza

infracino coloca crise o pouso e a permanência

alegoria sobre o esquecimento = identidade infracina

carícia no pelo de um gato desacostumado a receber carinho é infracino

infracino é um disparador

infracino é um obturador

infracino não é gatilho

a mediação em museus merece ser infrafina

//a relação entre palavra e imagem é infrafina//  
//um letra só se liga a outra porque reconhece o infrafino que as erige//

(o mesmo acontece com a montagem cinematográfica)

tudo que acontece fora da tela do cinema durante uma projeção é infrafino

aquilo que escapa ao enquadramento fotográfico é infrafino

o outro lado de espelho é infrafino

a passagem para o outro lado do espelho é infrafina

o sorriso do gato de alice é infrafino

infrafina ou infrafino – tanto faz

o exato momento em que um caixão se fecha é infrafino

alegoria sobre o esquecimento

os vermes operam no infrafino

as hifas operam no infrafino

a saudade é um dos muitos aspectos do infrafino

toda saudade é infrafina

uma mulher grávida carrega algo de infrafino

a saudade de um filho morto é infrafina

a saudade de uma mãe morta é infrafina

a relação inicial entre o cateter e a veia é infrafina

uma sombra que se afasta do seu acompanhante é infrafina

a infinita relação entre o umbigo e a ancestralidade é infrafina

o ar nos pulmões  
é  
infrafino

entre a inspiração e a expiração há algo de infrafino

cortar um cordão umbilical é infrafino

a relação entre o livre arbítrio e o destino é infrafina

o som sempre diferente dos ponteiros dos minutos é infrafino

a morte assim como a vida é infrafino

escovar à história à contrapelo é infrafino

geralmente o ato criativo é infrafino

geralmente o ato de criação é infrafino

o divã é infrafino  
o lugar do analista também

a diferença do amanhã para a pessoa que dormiu hoje é infraфина

a pessoa que acorda amanhã outra é infraфина

o olhar em lacan é infrafino  
irmãos campos é infrafino  
o jardim das veredas que se bifurcam é infrafino



a justiça na história é infra fina

uma cuíca tocando solitária ao cair da tarde é infrafina  
uma cuíca solitária em uma sala de exposição é infrafino  
tocar uma cuíca é tentar dar som ao infrafino

o som da porta batendo quando alguém se vai para sempre é infrafino  
o eco do som da porta batendo em alguém que fica quando outro alguém se vai para sempre é infrafino

um elefante que acaba de ser engolido por uma cobra é infrafino

a obra de arte quando olha seu público é infrafino  
a página quando lê o seu leitor é infrafina

a sorte é infrafina  
o axé é infrafino  
o silêncio é infrafino  
o segredo é infrafino  
o mistério é infrafino

infracino não está em todas as coisas da vida

infracino não é arte

infracino não é vida

infracino não é arte//vida

infracino é um acontecimento

infracino é um ato (falho)

anoitecer e amanhecer são infracinos

a encruzilhada é uma das moradas do infracino  
um passista quando samba encanta o infracino

a paixão de hélio oitica pela mangueira (e vice-versa?) margeia o infracino  
o ato terapêutico em lygia clark esculpe o infracino

há na angústia algo de infracino

um vapor é infracino

em alguns becos e vielas de qualquer cidade há algo de infrafino

há na aura algo de infrafino  
há no necrochorume algo de infrafino  
a indiscernibilidade entre o bem e o mal é infrafinia

traduzir é sempre um exercício fadado ao fracasso do infrafino

o infrafino também fracassa

o fuso horário é infrafino

o eterno retorno é infrafino  
a cadeia significante é composta por intervalos infrafinos  
a différence derridiana é infrafinia

a distância entre a militância encenada e o enfrentamento político é infra fina

a repetição que a pedra de sísifo fagocita é infra fina

o espectador do museu é infra fino (em relação à história)  
a obra de arte é infra fina (em relação à história)

a origem da obra de arte é infra fina  
plástico-bolha é infra fino

a instabilidade da memória é infra fina  
as cortinas de um teatro quando se abrem é infra fino  
um deserto é uma das moradas possíveis do infra fino  
o sonho e o sono são infra finos  
alegoria sobre o esquecimento  
(...)